



SATISFAÇÃO/MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA
SATISFACTION/MOTIVATION OF NURSES: INTEGRATIVE REVIEW
SATISFACCIÓN/MOTIVACIÓN DE LAS ENFERMERAS: REVISIÓN INTEGRADORA

Carolina Bueno Somense¹, Erika Christiane Marocco Duran²

RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas sobre satisfação/motivação no trabalho do enfermeiro. **Método:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e Bdenf, e na biblioteca SciELO, entre janeiro e fevereiro de 2013. A busca foi pautada pela seguinte questão << O que foi produzido no Brasil sobre satisfação/motivação no trabalho do enfermeiro em periódicos on-line entre 1980 e 2012? >> A classificação da amostra com relação à qualidade metodológico consistiu no nível 4 de evidência. **Resultados:** 30 artigos, caracterizados quanto ano de publicação, periódico, delineamento metodológico e tendência temática. Início das publicações no ano de 1980, 17% abordagem qualitativa, 43% quantitativa e 40% quanti-qualitativa; 77% dos artigos em revistas específicas da enfermagem, 23% em periódicos gerais. Satisfação no trabalho do enfermeiro com tendência temática mais trabalhada, seguido por motivação e motivação/satisfação. **Conclusão:** existem lacunas nas publicações sobre a satisfação/motivação do enfermeiro, sobretudo, levantamentos envolvendo populações específicas e extra-hospitalares. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Motivação; Satisfação no Emprego; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: analyzing the scientific production about satisfaction/motivation of nursing work. **Method:** an integrative review, held in LILACS and Bdenf databases, and SciELO Library between January and February 2013. The search was guided by the following question << What was produced in Brazil about satisfaction/motivation in nursing work in online journals between 1980 and 2012? >> The classification sample regarding the methodological quality consisted of 4 levels of evidence. **Results:** 30 articles characterized by year of publication, journal, methodological design and thematic trend. The beginning of publications in 1980, 17% qualitative approach, 43% quantitative and 40% quantitative and qualitative; 77% of articles in specific journals in nursing, 23% in general periodics. Job satisfaction of nurses worked more thematic trend, followed by motivation and motivation/satisfaction. **Conclusion:** there are gaps in the literature about the satisfaction/motivation of nurses, especially surveys involving specific populations and extra hospital. **Descriptors:** Occupational Health; Motivation; Job Satisfaction; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica sobre la satisfacción/motivación en el trabajo de enfermería. **Método:** una revisión integradora, que se celebró en las bases de datos, Bdenf, LILACS y Biblioteca SciELO, entre enero y febrero de 2013. La búsqueda se basó en la siguiente pregunta << ¿Lo qué fue producido en Brasil acerca de la satisfacción/motivación en el trabajo de enfermería en revistas on line, entre 1980 y 2012? >> La clasificación de la muestra con respecto a la calidad metodológica consistió en el nivel 4 de evidencia. **Resultados:** 30 artículos, que se caracterizaron por el año de publicación, periódico, tendencia metodológica y temática de diseño. Con el inicio de publicaciones en 1980, el 17% de enfoque cualitativo, 43%cuantitativo y el 40% cuantitativo y cualitativo; 77% de los artículos en magazines específicos de enfermería, el 23% en las publicaciones periódicas de carácter general. La satisfacción laboral de las enfermeras trabajó en tendencia más temática, seguida de la motivación y la motivación/satisfacción. **Conclusión:** existen lagunas en la literatura sobre la satisfacción/motivación del personal de enfermería, en especial las encuestas con poblaciones específicas y extra hospitalaria. **Descritores:** Salud Ocupacional; Motivación; Satisfacción en el trabajo; Enfermería.

¹Enfermeira egressa, Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: carolsomense@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem Fundamental, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: ecduran@fcm.unicamp.br

INTRODUÇÃO

A insatisfação no trabalho por parte dos funcionários parece predominar em relação à satisfação em diversas instituições sejam elas da área da saúde ou não, públicas ou privadas. Esta insatisfação acarreta efeitos nocivos tanto para a instituição quanto para o trabalhador, refletindo em problemas de saúde para o funcionário e à empresa, baixa produtividade, gastos extras com processos de recrutamento, seleção, treinamento, capacitação de novos profissionais, dentre outros. Enquanto parece haver esta insatisfação geral por parte dos trabalhadores, em relação às empresas o que se nota é uma busca constante para se obter funcionários cada vez mais motivados.¹

Para iniciar a reflexão sobre este cenário, é necessário compreender os conceitos de satisfação e motivação. Desse modo, por satisfação entende-se como “o atendimento de uma necessidade ou sua eliminação”^{1:24} ou “energia indireta ou extrínseca, ligada a aspectos como salário, benefícios, reconhecimento, chefia, colegas e várias outras condições que precisam estar atendidas”.^{1:98} Em contrapartida, motivação é compreendida como “uma inclinação para a ação que tem origem em um motivo (necessidade)”^{1:24} ou ainda “energia direta ou intrínseca, ligada ao significado e à natureza do próprio trabalho realizado”.^{1:98} Ressalta-se que motivo é definido como “tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma ou, pelo menos, que dá origem a uma propensão a um comportamento específico”.^{2:76}

A partir destes conceitos depreende-se que, a motivação é gerada a partir de uma necessidade própria do trabalhador, ou seja, algo individual, por outro lado a satisfação origina-se da realização/atendimento de uma necessidade. Portanto, as instituições são capazes apenas de oferecer elementos aos funcionários que os auxiliem a atender suas próprias necessidades, não sendo capazes de motivar os funcionários, pois o que irá satisfazer/atender a necessidade do trabalhador não é a necessidade (motivo) em si.^{1,2}

Sobre o trabalho da enfermagem há algumas características como atuar tanto na promoção e proteção quanto na reabilitação e recuperação da saúde dos usuários, de maneira individualizada ou coletiva, exercendo atividades variadas, em locais diversificados, envolvendo ações assistências, administrativas, de ensino e pesquisa.³ Ademais caracteriza-se pela hierarquização do

trabalho (entre os próprios trabalhadores da enfermagem, dentro das equipes multiprofissionais).³

Trata-se de uma profissão predominantemente feminina desde sua fundação, com a figura feminina/materna que alimenta, cuida e ensina, refletindo na atualidade, onde há o predomínio de enfermeiras nas instituições, com sobrecarga de trabalho no próprio local de trabalho, somados ao trabalho doméstico e a responsabilidade/dever de educar os filhos, o que gera acúmulo de funções, sobrecarregando esta mulher.⁴

Outro aspecto característico neste trabalho está relacionado às jornadas de trabalho, sendo que muitos enfermeiros realizam duplas e até triplas jornadas.⁵ Soma-se a isso o fato de que o trabalho da enfermagem como um todo é apontado tanto como gerador de sofrimento, quanto de prazer em seus profissionais.⁶ Dessa forma, sobretudo pelas características próprias de seu trabalho, a insatisfação entre os enfermeiros também está presente, a começar pelo ambiente de trabalho, especialmente o hospitalar, que devido às características próprias deste local e as atividades realizadas neste ambiente, muitas vezes, prejudiciais à saúde profissional acabam por torná-lo inadequado à prática profissional.⁷ Além disso, há os baixos salários, a falta de reconhecimento social, a desvalorização, os relacionamentos conflituosos, a sobrecarga de atividades, apontados como fontes de insatisfação por estes trabalhadores, repercutindo negativamente na vida profissional, pessoal e na qualidade da assistência concedida ao paciente e na própria instituição.^{1,2,7,8}

Frente a essas considerações surge o interesse em identificar na produção científica brasileira a temática satisfação e motivação dos enfermeiros em seus diversos contextos de atuação. Tal investigação justifica-se para conhecimento e compreensão da produção brasileira sobre o tema com o intuito de contribuir com o desenvolvimento de pesquisas futuras nesta área.

OBJETIVO

- Analisar as produções científicas sobre satisfação/motivação no trabalho do enfermeiro.

MÉTODO

O estudo caracteriza-se em uma revisão integrativa da literatura, obedecendo sistematicamente a metodologia, por meio da qual o leitor pode identificar as principais características das publicações,

proporcionando a síntese de conhecimento e incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos.⁹

A questão norteadora proposta foi << O que foi produzido no Brasil sobre satisfação/motivação no trabalho do enfermeiro em periódicos on-line entre 1980 e 2012?>> A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (Bdenf) e na Biblioteca Eletrônica SciELO Brasil. Para tanto se fez o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados na biblioteca e nas bases de dados foram: Motivação, Satisfação no Emprego, Enfermagem, Enfermeiros e Enfermeiras. A combinação entre os descritores foi realizada utilizando o operador booleano “and”.

A coleta foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2013 e foram selecionadas 69 publicações que contemplaram o tema, sendo que a amostra foi composta por 30. A classificação da amostra com relação à qualidade metodológico consistiu no nível 4 de evidência.

Durante a busca dos artigos, considerando os objetivos propostos no estudo, foram excluídos os trabalhos que não foram realizados no Brasil; artigos que apesar de apresentar os descritores citados não abordavam especificamente a temática proposta; artigos referentes à motivação/satisfação envolvendo a equipe de enfermagem (auxiliar e técnico em enfermagem) e/ou equipes multiprofissionais e/ou alunos de graduação em enfermagem. Teses e dissertações também foram excluídas, selecionando apenas os artigos pelo fato de estes serem de vasta circulação em periódicos.

Os critérios de inclusão delimitados para selecionar os estudos que compuseram a amostra final consistiram nos seguintes itens: artigos publicados em periódicos nacionais; periódicos indexados na biblioteca SciELO Brasil e bases de dados Lilacs e Bdenf; artigos que trabalhem a temática satisfação e/ou

motivação envolvendo o profissional enfermeiro em diversas áreas de atuação.

O período de investigação abrangeu os anos de 1980 a 2012, devido ao fato das primeiras produções brasileiras sobre a temática surgirem neste período. A primeira etapa da busca consistiu em realizar a leitura dos resumos cujos títulos demonstrassem equivalência com o tema pesquisado. Seguida pela etapa de leitura na íntegra dos artigos com a finalidade de caracterizá-los quanto ao ano de publicação, periódicos em que foram publicados, delineamento metodológico e tendência temática.

Quanto à caracterização do delineamento metodológico utilizou-se o referencial de Polit, Beck e Hungler, o qual abarca as seguintes categorias: estudos Quantitativos (experimental, quase-experimental e não-experimental), Qualitativos (etnografia, fenomenologia e teoria fundamentada) e Quanti-Qualitativo. Para inserção e tabulação dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel, analisando-os posteriormente de forma quanti/qualitativamente.

RESULTADOS

O número de artigos encontrados foi de 840 publicações, sendo 115 na SciELO Brasil, 412 na Lilacs e 313 na Bdenf. Inicialmente os artigos foram selecionados com base na leitura do título e resumo de cada artigo que apresentava referência ao assunto pesquisado. Desta forma, foram selecionados sete artigos na SciELO Brasil, 38 na base de dados Lilacs e 24 na base de dados Bdenf, compondo um total de 69 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Após leitura foram excluídos os artigos repetidos e os artigos que não preenchiam os critérios de inclusão ou que atendiam a algum dos critérios de exclusão, especialmente por envolverem a equipe de enfermagem como um todo, equipes multiprofissionais, satisfação do paciente, dentre outros. Desta forma, a amostra final foi constituída por 30 artigos que abordam a temática motivação e satisfação do enfermeiro, conforme caracterização explicitada na figura 1.

Título	Ano de Publicação	Periódico Publicado	Delineamento Metodológico	Tendência Temática
A atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao parto	2003	Revista Mineira de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Obstetras -
A motivação do trabalho do gerente de enfermagem	1985	O Mundo da Saúde	Quantitativo Quase Experimental	Satisfação Enfermeiros Gerentes -
A realização, a afiliação e o poder: em qual destes três fatores está calcada a motivação dos enfermeiros em um hospital de ensino	1997	Revista Gaúcha de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Motivação Enfermeiros Diversos Setores -
Análise quantitativa da satisfação profissional dos enfermeiros que atuam	2009	Texto & Contexto - Enfermagem	Quantitativo Quase	Satisfação Enfermeiros -

no período noturno			Experimental	Período Noturno	
Enfermagem e os fatores de satisfação no trabalho	1993	CCS - Centro de Ciências da Saúde	Quantitativo - Quase Experimental	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Enfermagem obstétrica: descobrindo as facilidades e dificuldades do especialista nesta área	2008	O Mundo da Saúde	Quantitativo - Não Experimental	Satisfação Enfermeiros Obstetras	-
Enfermagem: fatores de satisfação	1995	Revista Brasileira de Enfermagem	Quantitativo - Quase Experimental	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Enfermeiras e qualidade de vida no trabalho	2004	Nursing (São Paulo)	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Expressão de indicadores de (in)satisfação no trabalho por enfermeiras coordenadoras de área de um hospital universitário	1998	Cogitare Enfermagem	Qualitativo - Fenomenologia	Satisfação Enfermeiros Gerentes	-
Fatores de insatisfação no trabalho segundo a percepção de enfermeiros de um hospital universitário	2010	Revista Gaúcha de Enfermagem	Qualitativo - Fenomenologia	Satisfação Enfermeiros Clínica Médica	-
Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro	2005	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quanti-Qualitativo	Motivação e Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Fatores de satisfação e insatisfação profissional do enfermeiro de centro cirúrgico de um hospital universitário de grande porte	2006	Revista SOBECC	Quantitativo - Quase Experimental	Satisfação Enfermeiros Centro Cirúrgico	-
Fatores geradores de satisfação e insatisfação na prática da enfermagem: identificação e análise feita por enfermeiras de um hospital de ensino	1989	Ciência e Cultura	Qualitativo - Fenomenologia	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Fixação de enfermeiros no Vale do Jequitinhonha/MG: considerando a satisfação profissional	2004	Revista Mineira de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Motivação e Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Motivação do enfermeiro nas suas atividades assistenciais em uma instituição pública de saúde	1995	CCS - Centro de Ciências da Saúde	Quanti-Qualitativo	Motivação e Satisfação Enfermeiros Clínica Médica	-
Nível de Satisfação dos enfermeiros com seu trabalho	2008	Revista Enfermagem UERJ	Qualitativo - Fenomenologia	Satisfação Enfermeiros Clínica Médica	-
O enfermeiro psiquiátrico numa instituição estatal: estudo exploratório descritivo	2007	Revista Gaúcha de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Psiquiatria	-
Pensando em melhorar as condições do trabalho do enfermeiro	1987	Revista Médica do Hospital Geral de Fortaleza	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Percepção das enfermeiras sobre a unidade de emergência	2000	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Unidade de Emergência	-
Perfil motivacional do enfermeiro atuante em um hospital geral do interior paulista	1999	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Quantitativo - Quase Experimental	Motivação e Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Rendimento no trabalho dos enfermeiros recém formados e sua expectativa face aos valores ocupacionais	1993	Revista Enfermagem UERJ	Quantitativo - Quase Experimental	Motivação e Satisfação Enfermeiros Recém Formados	-
Satisfação e frustração no desempenho do trabalho docente em enfermagem	2012	Revista Mineira de Enfermagem	Qualitativo - Fenomenologia	Satisfação Enfermeiros Docentes	-
Satisfação e motivação no trabalho do enfermeiro	1996	Revista Brasileira de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Motivação e Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Satisfação no desempenho profissional da enfermeira: estudo sobre as necessidades psicossociais	1980	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quantitativo - Não Experimental	Satisfação Enfermeiros Gerentes	-
Satisfação no trabalho: indicador de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem	2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quanti-Qualitativo	Satisfação Enfermeiros Hematologia e Hemoterapia	-
Satisfação profissional de enfermeiros do Trabalho no Brasil	2011	Acta Paulista de Enfermagem	Quantitativo - Quase Experimental	Satisfação e Satisfação Enfermeiros do Trabalho	-
Satisfação profissional do enfermeiro	1999	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Quantitativo - Não Experimental	Satisfação Enfermeiros Diversos Setores	-
Satisfação profissional do enfermeiro em uma unidade de emergência de hospital geral	2006	Arquivos de Ciências da Saúde	Quantitativo - Não Experimental	Satisfação Enfermeiros Unidade de Emergência	-
Satisfação profissional entre enfermeiros que atuam na assistência domiciliar	2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quantitativo - Quase Experimental	Satisfação e Satisfação Enfermeiros Assistência	-

Trabalhar com pacientes alcoolistas: 2005	Revista Gaúcha de Enfermagem	Quanti-Qualitativo	Domiciliar
satisfação de enfermeiros de hospital geral			Satisfação Enfermeiros Diversos Setores

Figura 1. Distribuição das publicações relativas à satisfação e motivação no trabalho do enfermeiro no Brasil, segundo ano de publicação, periódico, delineamento metodológico e tendência temática. Campinas, 2013.

Evidencia-se, com base na figura 1, que os artigos selecionados abordam especificamente a questão da satisfação e/ou motivação do enfermeiro, sendo que foram publicados em anos e periódicos distintos, com metodologias variadas, uma vez que consistem em estudos qualitativos, quantitativos e quali-quantitativos e abordam categorias temáticas diversificadas.

Na tabela 1 os dados são apresentados em relação ao ano de publicação, bem como

quanto à porcentagem de trabalhos publicados por ano. Nota-se que os trabalhos começam a surgir na década de 80 com apenas três publicações. No entanto, a partir do ano de 2003 há uma ampliação na produção do conhecimento gerado na área de satisfação/motivação profissional, evidenciando-se uma tendência linear na produção científica a partir deste ano, concentrando 53% das publicações em um período de nove anos.

Tabela 1. Distribuição dos artigos quanto ao ano de publicação, número total e porcentagem. Campinas, 2013.

Ano de Publicação	nº	%
1980	1	3%
1985	1	3%
1987	1	3%
1989	1	3%
1993	2	7%
1995	2	7%
1996	1	3%
1997	1	3%
1998	1	3%
1999	2	7%
2000	1	3%
2003	1	3%
2004	2	7%
2005	2	7%
2006	2	7%
2007	1	3%
2008	2	7%
2009	1	3%
2010	1	3%
2011	2	7%
2012	2	7%
Total	30	100%

A tabela 2 evidencia a distribuição dos artigos quanto ao delineamento metodológico utilizado, segundo Polit, Beck e Hungler. Frente à complexidade de variáveis envolvidas

e determinantes na satisfação e/ou motivação do enfermeiro verificou-se o uso de diferentes delineamentos metodológicos para a investigação do fenômeno em estudo.

Tabela 2. Distribuição dos artigos quanto ao delineamento metodológico proposto por Polit, Beck e Hungler. Campinas, 2013.

Delineamento Metodológico	N	%
Qualitativo	5	17%
Fenomenologia		
Quanti-Qualitativo	12	40%
Quantitativo - Não Experimental	4	13%
Quantitativo - Quase Experimental	9	30%
Total	30	100%

Ao avaliarmos os delineamentos metodológicos mais frequentes na amostra analisada, identificamos que cinco (17%) utilizaram a abordagem qualitativa, 13 (43%) desenvolveram estudos com métodos quantitativos e 12 (40%) realizaram estudos com abordagem quanti-qualitativo. A partir destes resultados, compreende-se que o conhecimento produzido pela enfermagem

sobre a motivação/satisfação do enfermeiro, foi, em grande parte, focado na descrição de situações no/do trabalho traduzidas na motivação/satisfação profissional, empregando para tanto, delineamentos de pesquisas diversificados.

A tabela 3 mostra os periódicos que publicaram artigos envolvendo a temática em estudo. Verificou-se que os periódicos que

publicaram o maior número de artigos relacionados à motivação/satisfação do enfermeiro foram “Revista da Escola de

Enfermagem da USP” e a “Revista Gaúcha de Enfermagem” cada uma com quatro (13%) publicações.

Tabela 3. Distribuição dos artigos quanto ao periódico publicado. Campinas, 2013.

Periódico Publicado	N	%
Acta Paulista de Enfermagem	1	3%
Arquivos de Ciências da Saúde	1	3%
CCS - Centro de Ciências da Saúde	2	7%
Ciência e Cultura	1	3%
Cogitare Enfermagem	1	3%
Nursing (São Paulo)	1	3%
O Mundo da Saúde	2	7%
Revista Brasileira de Enfermagem	2	7%
Revista da Escola de Enfermagem da USP	4	13%
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	1	3%
Revista Enfermagem UERJ	2	7%
Revista Gaúcha de Enfermagem	4	13%
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2	7%
Revista Médica do Hospital Geral de Fortaleza	1	3%
Revista Mineira de Enfermagem	3	10%
Revista SOBECC	1	3%
Texto & Contexto - Enfermagem	1	3%
Total	30	100%

Outro aspecto a ser observado na tabela 3, é a presença de 23 publicações, ou seja, 77% dos artigos publicados em revistas específicas da enfermagem, enquanto sete (23%) foram publicados em periódicos gerais.

Na Tabela 4 são apresentados os dados relativos às tendências temáticas dos estudos. Com a intenção de organização os dados, as tendências temáticas foram agrupadas em três

grandes categorias, a saber: satisfação, motivação e motivação/satisfação no trabalho, independentemente de os artigos trabalharem a satisfação e/ou motivação propriamente ditos ou a insatisfação e/ou desmotivação do enfermeiro.

Tabela 4. Distribuição dos artigos quanto à tendência temática dos estudos. Campinas, 2013.

Tendência Temática	n	%
Motivação		
- Clínica Médica	1	3%
- Diversos Setores	2	7%
- Recém Formados	1	3%
Motivação e Satisfação		
- Diversos Setores	3	10%
Satisfação		
- Assistência Domiciliar	1	3%
- Centro Cirúrgico	1	3%
- Clínica Médica	2	7%
- Diversos Setores	6	20%
- Trabalho	1	3%
- Docentes	1	3%
- Gerentes	3	10%
- Hematologia e Hemoterapia	1	3%
- Obstetras	2	7%
- Período Noturno	1	3%
- Psiquiatria	1	3%
- Trabalhar com pacientes	1	3%
Alcoolistas		
- Emergência	2	7%
Total	30	100%

Evidencia-se na tabela 4 que a satisfação no trabalho do enfermeiro foi a categoria mais pesquisada, obtendo 23 (77%) artigos encontrados, seguido por motivação com quatro (13%) e por motivação/satisfação com três (10%). Analisando a categoria satisfação, nota-se que seis (20%) artigos tiveram como foco os diversos setores, estando envolvidos neste grupo trabalhos que abordam diversas unidades de internação hospitalar e/ou diversos hospitais em uma mesma área geográfica e/ou diversos serviços dentro de

uma unidade hospitalar e/ou hospitais e outras unidades de saúde onde o profissional enfermeiro atua.

DISCUSSÃO

A profissão do enfermeiro e suas características vêm sendo analisadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em associação com a Organização Mundial de Saúde (OMS).¹⁰ No decorrer dos anos 70, durante a realização da 61ª Conferência da OIT, as condições insatisfatórias no trabalho

deste profissional foi pauta de discussão, associados a jornadas e turnos de trabalho impróprios, ausência de períodos de repouso, e, sobretudo, a não participação em planejamentos e tomadas de decisões diretamente relacionadas ao exercício profissional.¹⁰

A 61ª Conferência da OIT parece servir como alavanca, impulsionando e despertando o interesse em pesquisadores, profissionais e instituições, para avaliação da satisfação do enfermeiro. Este fato é evidente em nossa busca bibliográfica com surgimento de publicações tendo como foco de estudo este tema de pesquisa já nos anos 80, como evidenciado na tabela 1.

A eclosão destes trabalhos nos anos 80 também pode ser justificada em parte, pelo advento dos programas de pós-graduação os quais começam a formar profissionais qualificados na área de saúde do trabalhador.¹¹ Assim, evidencia que o ensino na pós-graduação é um contribuinte para o desenvolvimento da enfermagem brasileira e a construção de seus conhecimentos fundamentados em pesquisa.^{11,12}

Aliado ao ensino da pós, adicionam-se as políticas que investem nas áreas de desenvolvimento científico, somado ao crescente aumento do número de periódicos de enfermagem e ao fortalecimento de grupos de pesquisa de enfermagem, que se dedicam a estudar o trabalho da enfermagem e a saúde dos trabalhadores como relevantes ao incremento de publicações referentes a saúde do trabalhador da enfermagem.¹³

Em 2001 é instituído pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), que visa transformar os modelos de assistência ofertados a população em hospitais públicos do Brasil almejando qualidade, eficácia e humanização dos serviços.¹⁴ Em 2003, este programa é revisado e, então o PNHAH sede lugar à Política Nacional de Humanização (PNH), ampliando a humanização a todos os dispositivos e ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).^{14,15} Assim, surge a busca por valorização profissional, com melhores condições de/no trabalho para os envolvidos, despontando como fator de melhoria na saúde do profissional.^{14,16}

A partir do ano de 2003 é possível observar com base na tabela 1 uma ampliação na produção do conhecimento gerado na área de satisfação profissional, com pelo menos um trabalho publicado por ano.

Esta concentração de trabalhos a partir do ano de 2003 pode estar associada ao PNHAH e PNH, que visam a valorização do profissional,

a busca de autonomia destes trabalhadores bem como sua motivação e desenvolvimento profissional, os quais estão diretamente associados à satisfação profissional.^{14,16} Ademais, o próprio PNH propõe como estratégia a realização de pesquisas referentes a satisfação profissional.¹⁶

Delineamento metodológico é a maneira como o investigador irá conduzir a pesquisa, a fim de responder a questão de pesquisa.¹⁷ Na pesquisa em enfermagem evidencia-se o uso do delineamento metodológico qualitativo em destaque.¹⁸ Contudo com a realização deste estudo, observa-se a prevalência de artigos com abordagem quantitativa.

Analisando a tabela 2, é possível identificar um número expressivo (40%) de estudos utilizando metodologias quanti-qualitativas, esta combinação entre metodologia quantitativa e qualitativa em uma mesma pesquisa tem sido cada vez mais observada em pesquisas na área da enfermagem e, traz vantagens como a complementação e o incremento entre dados quantitativos e qualitativos, maior validação dos resultados e surgimento de novas hipóteses de pesquisa a partir de pesquisas prévias.^{9,17}

Ao se reportar à tabela 3, verifica-se que a “Revista da Escola de Enfermagem da USP” e a “Revista Gaúcha de Enfermagem” constituíram-se nos principais veículos de divulgação do tema, o que se explica por se tratarem de periódicos ligados à entidades de ensino superior e de pesquisa de referência na área da enfermagem.

A “Revista da Escola de enfermagem da USP” apresentou destaque em outra pesquisa relacionada saúde do trabalhador da área da saúde, corroborando assim com o achado em nossa pesquisa.¹⁹

Outro aspecto observado é que 23 publicações, ou seja, 77% dos artigos foram publicados em revistas específicas da enfermagem, enquanto 23% foram publicados em periódicos gerais. Este resultado opõem-se ao encontrado em levantamento bibliográfico, relacionado a enfermagem oncológica, no qual a maioria dos resultados obtidos encontrava-se publicado em periódicos gerais.²⁰ No entanto, em levantamento bibliográfico abordando o câncer de próstata e a produção de enfermagem, encontram-se resultados semelhantes à nossa pesquisa, na qual 72,7% dos artigos foram publicadas em periódicos de enfermagem, corroborando o resultado.²¹

Ao analisar a tabela 3 verifica-se a inexistência de publicações em periódicos específicos para área de saúde do trabalhador, o que pode ser traduzido em

dificuldade para discussão e atualização do tema.

Tomando como foco de discussão as tendências temáticas, conforme evidenciado na tabela 4, é interessante notar a ausência de trabalhos voltados para áreas específicas do saber da enfermagem tais como pediatria, geriatria, oncologia, neonatologia, dentre outros, bem como a ausência de estudos realizados em dispositivos específicos de saúde como unidades básicas de saúde, ambulatórios, leitos - dia. Esta inexistência de trabalhos em áreas específicas do saber, bem como o baixo número de publicações referentes à satisfação no trabalho do enfermeiro como um todo, pode estar associado em parte a própria gênese da profissão, fundamentada na caridade e devoção, sendo assim, aspirar a satisfação destes trabalhadores, ou melhor, o atendimento de suas próprias necessidades, pode ser entendido como discordante e até contradizer esta realidade de devoção.²² Entretanto, não se pode esquecer que necessidades psicológicas, emocionais e sociais repercutem sobremaneira na motivação e satisfação do trabalhador²³, portanto, tais aspectos devem ser analisados e trabalhados nos diferentes ambientes de trabalho.

Ao comparar as tendências temáticas e os anos de publicação, constata-se que as publicações mais recentes apresentam como foco de estudo áreas específicas e concentradas do saber da enfermagem como hematologia, enfermagem do trabalho, docência, assistência domiciliar, contrapondo-se assim, aos trabalhos realizados nos anos 80 e 90, os quais abordavam na maioria das vezes os diversos setores de atuação do enfermeiro, não caracterizando uma população específica.

Aliado a este fato, constata-se, na enfermagem, a existência de 61 cursos de pós-graduação habilitados, entre mestrado e doutorado, os quais estão diretamente relacionados com o desenvolvimento de pesquisas na área da enfermagem.^{12,24} Apesar deste número significativo de cursos de pós-graduação, a quantidade de publicações referentes à satisfação profissional do enfermeiro ainda é pequena frente ao número de profissionais existentes e, não reflete todos os campos de atuação deste profissional e, nem tampouco as reais necessidades destes indivíduos e o que é necessário para satisfazê-las.

CONCLUSÃO

Ainda que o estudo não contemple toda a produção nacional sobre o tema, em virtude

de contemplar artigos publicados em periódicos, permitiu delinear um panorama da abordagem científica nacional e evidenciar lacunas e tendências. Em nossa busca verificamos que frente a multiplicidade de fatores envolvidos nos fenômenos em estudo e considerando as diferentes necessidades de cada profissional bem como as diversas maneiras de satisfazê-las, o uso de delineamentos metodológicos variados se fez presente, sendo a abordagem quantitativa a mais utilizada. Os resultados revelam que estes estudos são crescentes a partir do ano de 2003 e, tendem por temas associados à satisfação do enfermeiro, sendo os focos mais trabalhados os diversos setores e gerentes.

Observou-se a escassa produção científica nacional sobre o tema pesquisado e grande parte dos artigos encontrados apresentam as instituições hospitalares, em seus diferentes setores de atuação, como local de estudo. Mesmo levando em conta que o ambiente hospitalar é permeado por múltiplos fatores que repercutem na vida do enfermeiro, consideramos de grande importância investigar diferentes cenários de atuação tais como centros de saúde, ambulatórios, destacando os reflexos que tais ambientes exercem sobre o profissional.

Conclui-se ser de extrema importância que os próprios enfermeiros desenvolvam pesquisas e, da mesma forma publiquem trabalhos científicos relacionados aos diferentes cenários de atuação, bem como quais são suas necessidades que necessitam ser atendidas e a maneira como a instituição contribui e/ou pode contribuir para isso, com adaptações e reorganizações do sistema local. Observa-se pelos estudos analisados que ainda existem muitas lacunas na produção de conhecimento sobre a satisfação/motivação do enfermeiro, especialmente no quesito setor e população estudada. Considera-se que estudos que investiguem esta temática podem contribuir de maneira positiva para qualificação da assistência e melhora do desempenho das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Bergamini CW, Coda R, organizadores. *Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança*. 2ed. São Paulo: Atlas; 1997.
2. Chiavenato I. *Recursos humanos edição compacta*. 5th ed. São Paulo: Atlas; 1998.
3. Tanaka LH, Leite MMJ. *Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública*. Acta Paul Enferm [Internet]. 2008 June [cited 2013 Jan 03];21(3):481-6. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_16.pdf

4. Spindola T, Santos RS. O trabalho na enfermagem e seu significado para as profissionais. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005 Mar/Apr [cited 2013 Jan 03];58(2):156-160. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000200005

5. Veiga KCG, Fernandes JD, Paiva MS. Estudo estrutural das representações sociais do trabalho noturno das enfermeiras. Texto contexto-enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 03];20(4):682-690. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000400006&script=sci_arttext

6. Martins JT, Robazzi MLCC, Bobroff MCC. Prazer e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem: reflexão à luz da psicodinâmica Dejouriana. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2013 Jan 08];44(4):1107-11. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/36.pdf>

7. Marziale MHP. Enfermeiros apontam as inadequadas condições de trabalho como responsáveis pela deterioração da qualidade da assistência de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2001 May [cited 2013 Jan 08];9(3):1-5. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000300001

8. Melo MB, Barbosa MA, Souza PR. Job satisfaction of nursing staff: integrative review. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 07];19(4):1047-55. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_26.pdf

9. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5th ed. Porto Alegre: Artemed; 2004.

10. Magnago TSBS, Beck CLC, Greco PBT, Tavares JP, Prochnow A, Silva RM. Avaliação da capacidade para o trabalho dos trabalhadores de enfermagem de pronto-socorro. Rev eletrônica enferm [Internet]. 2013 [cited 2013 Oct 23];15(2):523-32. Available from:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/15344>

11. Duran ECM, Robazzi MLCC, Marziale MHP. Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. Rev Gaúcha Enferm. 2007;28(3):416-23.

12. Carvalho EC. A produção do conhecimento em enfermagem. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 1998 Jan [cited 2013 Oct

23];15(2):6(1):119-22. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4697>

13. Mandú ENT, Peduzzi M, Silva AMN. Análise da produção científica nacional sobre o trabalho de enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2012 [cited 2013 Feb 20];20(1):118-23. Available from:

<http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a20.pdf>.

14. Sprandel LIS, Vaghetti HH. Valorização e motivação de enfermeiros na perspectiva da humanização do trabalho nos hospitais. Rev eletrônica enferm. [Internet]. 2012 Oct/Dec [cited 2013 Oct 27];14(4):794-802. Available from:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/16100>

15. Nogueira-Martins MCF, Bersusa AAS, Siqueira SR. Humanização e voluntariado: estudo qualitativo em hospitais públicos. Rev Saúde Pública [Internet]. 2010 [cited 2013 Feb 20];44(5):942-9. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n5/1342.pdf>.

16. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

17. Sousa VD, Driessnack M, Mendes IAC. An overview of research designs relevant to nursing: Part 1: quantitative research designs. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2007 June [cited 2013 Feb 20];15(3):502-7. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/v15n3a22.pdf>

18. Duran ECM, Toledo VP. Análise da produção do conhecimento em processo de enfermagem: estudo exploratório-descritivo. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011 June [cited 2013 Feb 20]; 32(2):234-40. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000200004&script=sci_arttext

19. Almeida VCF, Damasceno MMC, Araújo TL. Saúde do trabalhador de saúde: análise das pesquisas sobre o tema. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005 May/June [cited 2013 Feb 20];58(3):335-40. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000300016

20. Silveira CS, Zago MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2006 July/Aug [cited 2013 Feb 20];14(4):614-

9. Available from:
<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a21.pdf>
21. Mata LRF, Izidoro LCR, Alves MGP, Souza CC, Carvalho EC. Scientific production of nursing in relation to prostate cancer: integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Dec [cited 2013 Jan 13];6(12):3007-16. Available from:
<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2861>.
22. Matsuda LM, Évora YDM. Satisfação profissional em uma UTI adulto: subsídios para a gestão da equipe de enfermagem. Nursing (São Paulo) [Internet]. 2003 Jan [cited 2013 Jan 13]; 6(56):22-7. Available from:
http://www.portaldafenfermagem.com.br/pesquisa_read.asp?id=208
23. Teófilo TJS, Gubert FA, Nepomuceno LB, Teófilo FKS. Satisfaction and satisfaction factors related to the job: perspective of workers in the family strategy. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Aug [cited 2013 Sept 13];7(8):5239-49. Available from:
<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4571>
24. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. Enferm foco (Brasília) [Internet]. 2011 [cited 2013 Sept 13]; 2 Supl:89-93. Available from:
<http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/91>

Submissão: 08/02/2014

Aceito: 22/05/2014

Publicado: 01/09/2014

Correspondência

Erika Christiane Marocco Duran
Rua Tessália Vieira de Camargo, 126
Bairro Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
CEP 13084-971 – Campinas (SP), Brasil